

Elaboração de relatórios e resumos científicos

UNIP – Universidade Paulista
Campus Tatuapé – SP
Métodos de Pesquisa
Ciência da Computação e Sistemas de Informação

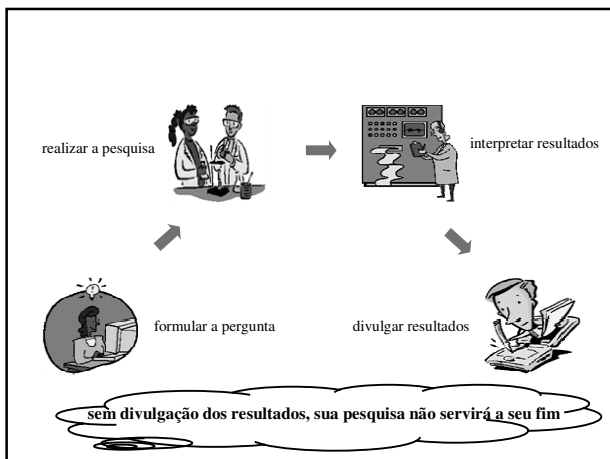
- 1 - Por que escrever um relatório ou um resumo?
- 2 - O que considerar ao planejar um relatório ou um resumo?
- 3 - Como escrever um relatório?
- 4 - Como escrever um resumo?
- 5 - Lembrar de fazer...
- 6 - Lembrar de não fazer...

- 1 - Por que escrever um relatório ou um resumo científico?!



... Por que fazer pesquisa?

- ... contribuir para o avanço científico.



Escrever auxilia na:

- organização das idéias ⇒ desenho dos experimentos
- organização dos resultados ⇒ interpretação, conclusões
- compreensão dos princípios sob investigação.



O cientista escreve:

- relatório de Iniciação Científica,
- projeto de Mestrado,
- dissertação de Mestrado,
- projeto de Doutorado,
- tese de Doutorado,
- projetos para solicitar recursos ao CNPq, FINEP, FAPs, PADCT...
- relatórios para CNPq, FINEP, FAPs, PADCT...
- resumos para apresentação em congressos,
- livros e capítulos de livros,
- artigos científicos completos.

OU...

• você não vai escapar de escrever!



Preocupe-se com o assunto e aprenda logo.

2 - O que considerar ao planejar um relatório ou um resumo?

● O texto deve ser

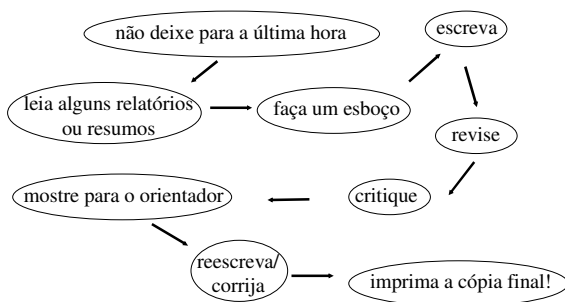
- conciso
- informativo
- com maior ou menor detalhamento (relatório x resumo)

A forma é importante...

A forma é importante...

● ...mas não substitui resultados consistentes e interpretação adequada.

Algumas regras:



3 - Como escrever um relatório?

- 3.1 - Identificação
 - 3.2 - Introdução
 - 3.3 - Material e Métodos
 - 3.4 - Resultados
 - 3.5 - Discussão / Conclusões
 - 3.6 - Matéria encaminhada para publicação
 - 3.7 - Bibliografia
 - 3.8 - Perspectivas de continuidade ou desdobramento do trabalho
 - 3.9 - Outras atividades de interesse universitário
 - 3.10 - Apoio
 - 3.11 - Agradecimentos
- } IMRAD

**ADAPTAÇÕES QUE PODEM SER IMPORTANTES
NESTE ESQUEMA GERAL:**

- regras específicas do órgão ao qual o relatório será enviado
- diferentes áreas do conhecimento podem necessitar diferentes ítems



3.1 - Identificação

- Projeto:
- Número do processo:
- Bolsista:
- Orientador:
- Local de execução:
- Vigência:



3.2 - Introdução

**Qual a pergunta que você está fazendo,
e por que vale a pena fazê-la?**



3.2 - Introdução



✓ **Introdução ao assunto: deve ser bastante geral**

Exemplo

O conceito da célula tronco hematopoética foi inicialmente proposto por Till e McCulloch (1961) que desenvolveram um ensaio clonogênico *in vivo*, identificando uma célula murina com capacidade de auto-renovação e pluripotencialidade. Estas células constituem uma fração bastante reduzida da população total do tecido hematopoético, estimando-se sua presença em menos de um milhão em um indivíduo adulto.

3.2 - Introdução



✓ **Informações da literatura: tornam a introdução mais específica ao assunto**

Exemplo

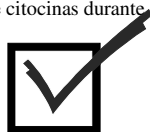
Diversos estudos têm focado a caracterização biológica das células tronco hematopoéticas. Sua caracterização fenotípica tem se mostrado confusa, e alguns marcadores de superfície, embora não exclusivos de células tronco, tais como CD34, CD38, Thy-1, HLA-DR e outros marcadores linhagem-específicos, têm sido alvos constantes de investigação (Orlic & Bodine, 1994; Krause *et al.*, 1996; Ziegler *et al.*, 1999).

3.2 - Introdução

✓ **Colocação da questão estudada: especificar os objetivos do trabalho**

Exemplo

Este projeto teve como objetivo geral a caracterização da morfologia, citoquímica e imunofenótipo das células hematopoéticas do sangue de cordão umbilical humano (UCB), bem como a análise do papel de citocinas durante seu cultivo *in vitro*.



3.2 - Introdução

✓ **Atividades desenvolvidas: dar uma idéia geral de como foi desenvolvido o trabalho**

Exemplo

Foi estabelecido um sistema de coleta e cultivo de sangue de cordão umbilical humano, resultando na formação de uma camada de células aderentes com capacidade de manutenção da hematopoiese. A camada aderente originada, bem como as células hematopoiéticas, foram caracterizadas morfológica e imunofenotipicamente.

3.3 - Material e Métodos

⇒ **O que você utilizou e o que você fez para responder a questão?**



3.3 - Material e Método

✓ **Materiais: citar os equipamentos, e outros itens utilizados, informando fabricante ou fornecedor**



Exemplo

- Bolsas para coleta de sangue, Hemobag (São Paulo, SP, Brasil).
- Meio de cultivo RPMI 1640, Sigma Chemical Co. (St Louis, EUA)
- Estufa umidificada com CO₂ no ar, Forma Scientific (S. Jose, EUA)

3.3 - Material e Métodos



✓ **Métodos:** descrever os procedimentos detalhados, que possam ser reproduzidos com os materiais e equipamentos descritos

Exemplo

Preparações com diferentes graus de enriquecimento das células tronco/progenitoras foram obtidas pela combinação de incubação com gelatina 3% em tampão fosfato e centrifugação da camada enriquecida em células mononucleares sobre Ficoll-Hypaque. Células CD34+ foram isoladas em coluna com contas magnéticas, lavadas e ressuspensas na concentração desejada.

3.4 - Resultados

⇒ **Quais as respostas que você encontrou?**



3.4 - Resultados

✓ **Descrição dos resultados:** deve ser clara e objetiva, resumindo os achados principais que serão detalhados em tabelas e figuras.

Exemplo

A composição celular da fração mononuclear foi determinada por citometria de fluxo em 15 amostras, mostrando uma proporção de 8:2 entre linfócitos e monócitos (Tab. 1). Entre as células CD34+, CD31 e HLA-DR foram as moléculas com maior frequência, seguidas por CD62L and CD117. Os níveis de CD11c e CD49e nas células CD34+ foi baixo (Fig. 1).

3.4 - Resultados

✓ **Ilustrações dos resultados: tabelas e figuras são muito importantes; seu número deve ser o menor possível, e elas devem ser construídas com cuidado para incluir todas as informações necessárias com clareza**

3.4 - Resultados

Tabelas são numeradas sequencialmente (Tabela 1, Tabela 2, etc). Seu título deve ser informativo, colocado acima e justificado à esquerda. Notas de rodapé (a, b, c...) podem ser colocados diretamente abaixo da mesma.

Exemplo

Tabela 1 - Composição celular da fração de células mononucleares, determinada por citometria de fluxo (n = 15). Valores representam percentagens médias \pm desvio padrão.

3.4 - Resultados

Figuras (fotos, esquemas, gráficos) são numeradas sequencialmente (Figura 1, Figura 2, etc). Seu título deve ser informativo, colocado abaixo e justificado à esquerda, descrevendo o que é mostrado.

Exemplo

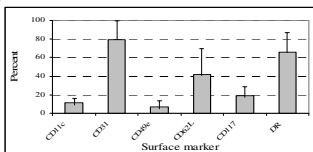


Figura 1 - Distribuição de marcadores de superfície em células CD34⁺ (n = 8).

3.5 - Discussão / Conclusões

⇒ **O que estas respostas significam? Como elas ajudam a resolver o problema? Quais as principais dificuldades encontradas? Quais as perspectivas de continuidade do trabalho?**



3.5 - Discussão / Conclusões

✓ **Descrição dos dados à luz da literatura**

Exemplo
Os resultados assim obtidos salientam a heterogeneidade fenotípica das células CD34⁺ presentes no sangue de cordão umbilical. Em células CD34⁺CD38⁺, por exemplo, CD62L foi mais expressa na medula óssea que no sangue de cordão umbilical, enquanto o contrário é encontrado em células mais imaturas, CD34⁺CD38⁻ [5].

3.5 - Discussão / Conclusões

✓ **Descrição de possíveis fontes de erro e seu efeito sobre os dados**

Exemplo
O pequeno tamanho da amostra utilizada para a análise dos marcadores em células CD34⁺ pode ter-se constituído em um fator importante para a alta heterogeneidade encontrada.

3.5 - Discussão / Conclusões

✓ **Se seus experimentos falharam, quais as sugestões para corrigir o problema?**

Exemplo

A impossibilidade de purificação de células CD34+CD38-Lin-, devida a seu número excessivamente baixo nas amostras obtidas, poderá ser corrigida no futuro pela coleta de maiores volumes de sangue de cordão umbilical.

3.6 - Matéria encaminhada para publicação

⇒ **Quando houver, referir resumos ou artigos científicos publicados, no prelo ou encaminhados para publicação**

Exemplo

Pranke P, Failace RR, Allebrandt WF, Steibel G, Schmidt F, Nardi NB. Hematologic and immunophenotypic characterization of human umbilical cord blood. *Acta Haematologica* (no prelo).

3.7 - Bibliografia citada



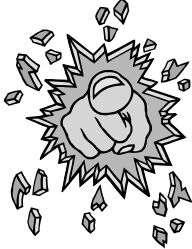
⇒ **Diversos formatos: definir qual o mais apropriado**

Exemplos

Gluckman E, Rocha V, Chastang C: Cord blood stem cell. *Baillieres Best Pract Res Clin Haematol.* 1999; 12:279-292.

MORRISON S J, WRIGHT D E, CHESHER S H, WEISSMAN, I L (1997) Hematopoietic stem cells: challenges to expectations. *Curr Opin Immunol*, 9: 216-221.

3.7 - Bibliografia citada



IMPORTANTE

- Não liste se não citar.
- Não cite se não listar.

3.8 - Perspectivas de continuidade ou desdobramento do trabalho

⇒ **O projeto foi concluído ou será continuado?**

Exemplo

Durante o período ao qual se refere este relatório, teve início um projeto visando a transferência gênica em células hematopoiéticas que resultou no estabelecimento de um método de tipificação de alta eficiência. A continuidade e aperfeiçoamento deste método, visando a célula tronco hematopoiética, serão alvo do projeto que compõe a presente proposta.

3.9 - Outras atividades de interesse universitário

⇒ **Descrever participações em congressos, cursos extra-curriculares, etc**

Exemplo

Participação no 45º Congresso Nacional de Genética, 03-06/10 de 1999, Gramado, RS
Participação no 1º Congresso Internacional de Terapia Gênica, 09-10/02/2000, P. Alegre, RS.
Participação no Curso de Atualização e Revisão de Conteúdo Científico, 06/04 de 2000, P. Alegre, RS.



3.10 - Apoio



⇒ **Citar as agências que financiaram o projeto**

Exemplo
O projeto teve financiamento do CNPq e FINEP.

3.11 - Agradecimentos



⇒ **Citar pessoas ou instituições que tenham colaborado para a execução do projeto**

Exemplo
Colaboraram:
Leonardo Augusto Karam Teixeira (Professor Substituto) e
Cecília Helena Fricke Matte (Bolsista), Depto. de Genética,
UFRGS.

4 - Como escrever um resumo?

• **Resumo: apresentação concisa das idéias de um texto (Norma NBR 6028, da Associação Brasileira de Normas Técnicas).**



apresentação sintética e seletiva das idéias de um texto, ressaltando sua progressão e articulação



principais idéias do autor

Obs: consulta à apresentação da Profa. Dra. Léa Masina - Instituto de Letras UFRGS - Como apresentar um trabalho num Congresso Científico: Elaboração do Resumo

4 - Como escrever um resumo?

Forma:

- ✍ tamanho: determinado em muitos casos
- ✍ um só parágrafo
- ✍ 3ª pessoa sing., 3ª pessoa plural, 1ª pessoa sing.
- ✍ frases pouco extensas
- ✍ terminologia específica
- ✍ ordem direta das frases

4 - Como escrever um resumo?

- 4.1 - Identificação
- 4.2 - Introdução
- 4.3 - Material e Métodos
- 4.4 - Resultados
- 4.5 - Discussão / Conclusões
- 4.6 - Apoio

4 - Como escrever um resumo?

ADAPTAÇÕES QUE PODEM SER IMPORTANTES NESTE ESQUEMA GERAL:

- regras específicas do órgão ao qual o resumo é destinado
- diferentes áreas do conhecimento podem necessitar diferentes itens



4.1 - Identificação



⇒ **Título, participantes, local de execução**

Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp.
Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção in vitro.
Apoio: CNPq, FINEP

4.2 - Introdução

⇒ **Qual a pergunta que você está fazendo, e por que vale a pena fazê-la?**

⇒ **Rápida introdução ao assunto**

⇒ **Objetivo(s)**



Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp.
Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção in vitro.
Apoio: CNPq, FINEP

3.3 - Material e Métodos



⇒ **Descreva de forma breve, mas compreensível, como você procedeu para responder a questão levantada.**

Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp.
Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção in vitro.
Apoio: CNPq, FINEP

3.4 - Resultados

⇒ **Quais as respostas que você encontrou?**



Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp.
Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção *in vitro*.
Apoio: CNPq, FINEP

3.5 - Discussão / Conclusões

⇒ **Descreva de forma sucinta o que estas respostas significam.**



Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp.
Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção in vitro.

Apoio: CNPq, FINEP

3.10 - Apoio


⇒ Cite os órgãos financiadores



Características biológicas de células hematopoiéticas transfectadas com o gene egfp.
Leonardo Augusto Karam Teixeira, Cecília Matte Fricke, Camila Ilgenfritz e Nance Beyer Nardi. Departamento de Genética – Instituto de Biociências, UFRGS – Porto Alegre/RS.

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção in vitro.

Apoio: CNPq, FINEP



5 - Lembrar de fazer...


faça uma ordem lógica

tente ser claro, conciso e completo

cite apenas referências relevantes e necessárias

inclua apenas tabelas e figuras necessárias

confira a digitação




6 - Lembrar de não fazer...

uso de gíria de laboratório ou de rua

sentenças ou parágrafos muito longos

nunca apresente parte de livros ou idéias da literatura como suas - é plágio, um crime intelectual


no resumo, não escrever "os resultados serão discutidos"



Um dicionário de frases úteis em pesquisa...


Há muito tempo é sabido...

↪ Eu não achei a referência original.




Um dicionário de frases úteis em pesquisa...

Acredita-se que... → Eu acho que...



Um dicionário de frases úteis em pesquisa...


Geralmente acredita-se que...
↪ Uma ou duas outras pessoas também acham...



Um dicionário de frases úteis em pesquisa...

Pesquisas adicionais são necessárias antes que uma clara compreensão do fenômeno seja alcançada.

Eu não compreendo o fenômeno. ↪




Um dicionário de frases úteis em pesquisa...

Correto com uma ordem de magnitude.

↓


Errado.



Um dicionário de frases úteis em pesquisa...

As conclusões a partir dos dados que puderam ser analisados são...


↪ As outras três páginas de dados foram destruídos quando eu derramei um copo de cerveja em cima.



Um dicionário de frases úteis em pesquisa...

... estes conhecimentos têm grande importância prática e teórica.


↪ ... pra mim, parece interessante.




Um dicionário de frases úteis em pesquisa...

Três da amostras foram selecionadas para um estudo mais detalhado.


As outras tiveram resultados muito esquisitos.






Um dicionário de frases úteis em pesquisa...

Resultados representativos são apresentados.




Os melhores resultados são apresentados.



Um dicionário de frases úteis em pesquisa...

Agradeço a Joe Blotz pelo auxílio com os experimento e a George Frink por interessantes discussões...



Blotz fez o trabalho e Frink explicou-me o seu significado.

Para receber uma cópia desta
apresentação...

Acesse
<http://www.ufrgs.br/cpgbm/Labs/Imunogenetica>

ou escreva para
nardi@ufrgs.br

Referência Bibliográfica:

Elaboração de relatórios e resumos científicos

Nance Beyer Nardi
Departamento de Genética
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul